



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

REUNIÃO

19/02/2025 - 1ª - Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

O SR. PRESIDENTE (Hamilton Mourão. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - RS. Fala da Presidência.) - Senhoras e senhores, bom dia.

Declaro aberta a 1ª Reunião da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, Extraordinária, da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura.

Conforme a pauta publicada, a presente reunião destina-se à instalação dos trabalhos e à eleição do Presidente e do Vice-Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional para o biênio 2025-2026, nos termos do art. 88 do Regimento Interno do Senado Federal.

Comunico que foi registrada apenas a candidatura do Sr. Senador Nelsinho Trad, do Partido Social Democrático, do Mato Grosso do Sul, para o cargo de Presidente.

Consulto as Sras. Senadoras e os Srs. Senadores se podemos eleger o indicado por aclamação, tendo em vista haver apenas a sua candidatura.

Aqueles que concordam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Havendo a concordância de todos, declaro eleito, por aclamação, para a Presidência desta Comissão, o Sr. Senador Nelsinho Trad.

Senador Nelsinho, o senhor tem a honra de ocupar a tribuna. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MS) - Muito bom dia a todos.

Sob a proteção de Deus, iniciamos aqui os trabalhos, de volta a uma Comissão que, em 2019 e 2020, eu também tive o privilégio, indicado que fui pelo meu partido, o PSD, de presidi-la.

Gostaria de agradecer a presença dos Senadores Hamilton Mourão e Fernando Dueire, e dizer a V. Exas. que essa é uma função que nós vamos exercer com muita responsabilidade, com muito zelo e principalmente dividindo com V. Exas. as pautas, os debates e as conclusões inerentes dos problemas que nós estamos enfrentando, não só no nosso país como também no mundo afora.

Eu não poderia deixar, Senador Mourão e Senador Fernando, de fazer alguns agradecimentos neste momento. A gratidão revela a alma do ser humano, é a maior e a mãe de todas as virtudes, e eu procuro sempre exercer essa característica da minha personalidade lembrando daqueles que marcaram a nossa trajetória e que nos fizeram ser credenciado a ocupar novamente esse posto.

Eu não poderia deixar de mencionar o Presidente Davi Alcolumbre, que, num primeiro momento, sem a devida experiência na condução da Presidência do Senado, me designou a essa honrosa função e que novamente, após a efetivação do seu nome como Presidente, chegou para mim e falou assim: "Nelsinho, você vai ser a pessoa certa para o lugar certo, no momento certo" - eu nunca mais vou esquecer isso. Aumenta a responsabilidade da gente quando a gente vê uma pessoa que foi eleita com mais de 70 votos, num Colegiado de 81, colocar da forma como foi colocada.

Eu também não poderia deixar de mencionar os Ministros das Relações Exteriores com os quais eu tive o prazer de compartilhar os problemas desta Comissão - e sem misturar, porque na diplomacia isto não deve ser misturado, as questões ideológicas que muitas das vezes persistem em temas no nosso país. Eu não poderia deixar de mencionar os Chanceleres Ernesto Araújo, Carlos França e Mauro Vieira, três pessoas por quem nutro o maior respeito, em função de todas as tratativas que tive para com eles terem tido êxito na conclusão dos seus respectivos resultados.

Embaixador Bruno - que foi designado pelo Itamaraty para essa honrosa função, substituindo também um que foi marcante nessa nossa trajetória, o Embaixador Marcos Arbizu, que está em Nova Zelândia -, leve também a ele o nosso abraço e transmita ao Chanceler Mauro Vieira essa consideração que agora expus.

Também não poderia deixar de mencionar a grande contribuição - e eu sinto falta de vê-lo aqui - do Embaixador Adalnio Senna Ganem, que hoje ocupa a honrosa função de Cônsul de Nova York, ele que ficou dois anos conosco aqui enfrentando os problemas.

Gostaria de agradecer ao Senador Humberto Costa e saudar sua presença, ativo nesta Comissão, desde 2019 conosco aqui, e da Senadora Tereza Cristina, uma verdadeira referência para nós nas questões não só executivas como também do Legislativo. Para nós é um privilégio ter a sua presença e a sua contribuição, que a gente espera que deva ser decisiva.

Algumas pessoas que passaram por aqui também nos marcaram. Eu não poderia olhar para aquela cadeira ao lado do Senador Mourão e deixar de lembrar do Ministro Antonio Anastasia. Era o primeiro que chegava, o último que saía e com o conteúdo daquele para a gente poder ver quem que mais sabia de cultura humanística entre ele e Esperidião Amin. Então as sessões eram realmente muito ricas no debate e na construção das ideias.

Por fim agradeço à nossa assessoria, que sempre esteve ao nosso lado nas pautas internacionais: a Bruna, a Thaisa, a Sheyla, a Samyra. A gente teve o prazer de conduzir temas importantes não só no Parlasul, onde também ocupo uma função importante, como também no Parlamento Amazônico. Nós estamos diante de vários desafios mundo afora. O tema da questão do mercado global, na nossa avaliação, vai ser predominante em debates, em discussões, em audiências nesta Comissão e nós temos que preparar para poder dar a melhor resposta possível, resguardando os interesses da nossa nação.

No mais, mais uma vez agradecer a presença de todos - Senador Flávio Arns, que ora chega - e dizer a V. Exas. que ninguém faz nada sozinho. Esse é um princípio que eu tenho na minha vida. Aqui é uma engrenagem que tem que funcionar, cada um com o seu mister, com o seu conhecimento, com a sua contribuição, porque somente assim nós vamos conseguir chegar a um resultado positivo.

Termino da forma como comecei, agradecendo a Deus esta oportunidade e à minha família, que sempre foi suporte para os momentos difíceis. Espero que possam compreender a minha ausência neste momento em que esta Comissão vai precisar muito de mim.

Aos assessores desta Comissão, muitos que eu já conheço, o meu agradecimento também por tudo que já fizeram durante esse período todo e aos ex-Presidentes que também já sentaram exatamente onde hoje eu sento. Eu me recordo do Presidente Collor, foi difícil substituir o Presidente Collor, era uma referência aqui na Comissão de Relações Exteriores, principalmente com a interlocução internacional; do ex-Senador, hoje Vice-Governador Ricardo Ferraço, do Espírito Santo; da Senadora Kátia; da Senadora Margareth Buzetti, do Senador Esperidião Amin e, por último, do Senador Renan Calheiros.

Que venham as demandas, nós estamos prontos para poder enfrentá-las. Problemas existem para serem enfrentados e serem resolvidos. Vamos juntos!

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MS) - Consulto se algum Senador quer fazer uso da palavra. *(Pausa.)*

Senadora Tereza Cristina.

A SRA. TEREZA CRISTINA (Bloco Parlamentar Aliança/PP - MS. Pela ordem.) - Parabéns, meu querido amigo, conterrâneo e preparado Senador para esta Comissão!

Quero dizer que eu acho que nesta Comissão, Senador Nelsinho, nós teremos neste ano muito trabalho, um debate aqui muito importante, porque nós estamos vendo uma mudança muito rápida no cenário internacional - principalmente vamos falar de comércio - tanto na política e também na geopolítica, mas também no comércio, e o Brasil tem que estar discutindo e inserido nessa pauta, neste debate tão importante para os rumos que o mundo está tomando nesse novo formato da geopolítica em que assistimos muito rapidamente às mudanças globais que acontecem. Então, parabéns! Conte comigo. E eu tenho certeza de que nós faremos um bom trabalho pelo Brasil.

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MS) - Obrigado pelas colocações, Senadora Tereza.

V. Exa. está relatando um projeto muito importante nesse contexto, a questão da reciprocidade, e eu imagino que V. Exa. já deve ter feito uns cinco relatórios. Cada vez que tem uma declaração dali ou daqui, ela tem que mudar para proteger os interesses nacionais, mas, com certeza, com toda a bagagem que V. Exa. tem e principalmente com seu senso de responsabilidade, haverá de chegar ao melhor relatório possível.

Muito obrigado.

Com a palavra o Senador Flávio Arns.

O SR. FLÁVIO ARNS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - PR. Pela ordem.) - Senador Nelsinho Trad, também quero parabenizá-lo pelo cargo de Presidente desta Comissão, que é, sem dúvida, uma das mais importantes do Senado Federal, particularmente no contexto atual, e reforçar o que a Senadora Tereza Cristina já colocou em termos da rapidez com que novos cenários vêm sendo discutidos e montados no mundo. Mas para o enfrentamento disso, como V. Exa. colocou, o diálogo, o entendimento, o debate, o chamamento de muitas pessoas para a construção coletiva de respostas adequadas que interessem para o Brasil é essencial. E V. Exa. tem esse perfil, o que é importante; o perfil da negociação, da escuta, do diálogo, da busca de convergências.

Então, parabéns pelo trabalho" E todos nós estaremos sempre à disposição para colaborar com esses objetivos. Parabéns, Nelsinho Trad!

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MS) - Senador Flávio, a V. Exa., que tem como marca na sua personalidade o caráter humano extremamente ético e sensato, muito obrigado pelas considerações.

Senador Fernando Dueire.

O SR. FERNANDO DUEIRE (Bloco Parlamentar Democracia/MDB - PE. Pela ordem.) - Sr. Presidente, Srs. Senadores, Senadora Tereza Cristina, em primeiro lugar, me associo às palavras da Senadora Tereza Cristina e do Senador Flávio Arns, parabenizando-o. É uma honra muito grande um Senador de sua qualidade, com os seus valores, com seus predicados estar à frente de uma Comissão relevante no momento em que o mundo está conflagrado. É preciso reunir consensos e, ao mesmo tempo, ter coragem. E essas virtudes, Senador Nelsinho, o senhor tem. Nós estaremos aqui prontos para colaborar com V. Exa. Mais uma vez, digo e repito: é uma honra muito grande estar aqui nesta Comissão, sendo ela presidida por V. Exa. Pode contar conosco.

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MS) - Muito obrigado, nobre colega Senador Fernando Dueire.

Com a palavra o Vice-Presidente do Senado, Senador Humberto Costa.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - PE. Pela ordem.) - Sr. Presidente, Sra. Senadora, Srs. Senadores, eu queria me somar às manifestações que aqui foram feitas em relação ao papel que V. Exa., com toda certeza, irá exercer nesta Comissão. Eu acho que o PSD não poderia ter feito uma escolha melhor, não somente pelas qualidades pessoais que V. Exa. tem, pelas qualidades políticas, mas especialmente porque é uma pessoa adequada ao momento que nós estamos vivendo.

Em outros períodos, a Comissão de Relações Exteriores, sem entrar no mérito, terminou se transformando num espaço de disputa político-ideológica, com repercussões, inclusive, na relação do Brasil com outros países. Uma pessoa equilibrada, moderada como V. Exa. vem no sentido de que, de forma alguma, nós venhamos a ser simplesmente caudatários da política de Governo, da política de estado do Itamaraty. Obviamente que não. E não podemos também ser um espaço de incêndios com outros países por uma condução político-ideológica que eu acho que não nos ajuda como um país que tem, historicamente, uma política de relações internacionais que é um exemplo, além dos próprios desafios que temos hoje, como disse a Senadora, que nós entendemos que precisam ter, aqui no Parlamento, uma voz, um posicionamento predominantemente de equilíbrio.

Então, conte com o nosso voto e com a nossa ajuda para um bom trabalho.

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MS) - Muito obrigado, Senador Humberto Costa.

Senador Hamilton Mourão. *(Pausa.)*

Senador Chico Rodrigues.

O SR. CHICO RODRIGUES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR. Pela ordem.) - Meu caro Senador Nelsinho Trad, Senador Mecias de Jesus, que compõe a mesa, colegas Senadores e Senadoras, V. Exa. assume hoje esta importante Comissão do Parlamento aqui no Senado, Câmara Alta do país, com todas as qualidades que tem, com equilíbrio, com experiência.

Vivendo o mundo hoje uma quadra muito difícil da história da humanidade, precisa ter, na verdade, um grande equilíbrio para que nós possamos refletir, no Governo, acerca de quais são as linhas de conduta que o Parlamento deve ter em relação a essas grandes questões internacionais inicialmente, porque vivemos hoje num mundo absolutamente complexo, com os Estados Unidos, com o novo Presidente Trump, com uma política ainda indefinida. Obviamente que, há menos de dois meses, assume o comando da maior nação do planeta e, mais, os conflitos bélicos internacionais por interesse - na verdade, o ser humano destrói a si mesmo. É sempre necessário que tenha realmente a mão visível da diplomacia.

Como já foi dito aqui anteriormente, a composição desta Comissão hoje é muito importante, porque é de Senadores e Senadoras que têm experiência e que podem, na verdade, bem contribuir sob a coordenação de V. Exa.

É necessário que nós olhemos, obviamente, para dentro do nosso país, para os interesses nacionais, que são importantíssimos no cenário das grandes nações em que nós vivemos hoje. Sabemos de pressões gigantescas que nós temos, inclusive na economia em que vivemos. Nós temos que conviver com este mundo globalizado, mas sempre de uma forma altruísta, sabendo do nosso tamanho, sabendo da nossa potencialidade, não querendo medir forças com países gigantescos no cenário das grandes nações, como, por exemplo... Tem números que as pessoas às vezes não percebem, não sabem. Por exemplo, quando você analisa o PIB dos Estados Unidos, que chega a aproximadamente US\$70 trilhões... O PIB dos Estados Unidos chega a US\$70 trilhões; vem em seguida a China, com aproximadamente US\$55 trilhões; e nós, humildemente, chegamos talvez aos US\$4 trilhões. Então, é uma diferença abismal. No entanto, a importância da economia brasileira, obviamente, vai na transversalidade das negociações, dos acordos, dos acertos, etc., com números que são importantes para o Brasil nas grandes negociações. Nós somos o maior produtor de proteína do planeta, por exemplo, que é o que alimenta o ser humano - quase um bilhão de pessoas dependem da nossa produção. Então, todas essas articulações partem exatamente de um instrumento poderosíssimo, que é a diplomacia.

Esta Comissão de Relações Exteriores tem esse condão de oferecer agora, repito, sob o comando de V. Exa., uma grande contribuição para o Brasil neste momento tão difícil da história da humanidade em que nós nos encontramos.

Portanto, parabéns a V. Exa. Tenho certeza de que, ocupando esse cargo, poderá trazer para si toda essa coordenação, mas, mais do que isso, dar uma contribuição, com todos os colegas Senadores e Senadoras, para o atual Governo.

Era isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MS) - Agradeço as manifestações do Senador Chico Rodrigues.

De pronto, passo a palavra ao Senador Mecias de Jesus.

O SR. MECIAS DE JESUS (Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - RR. Pela ordem.) - Presidente Nelsinho, Srs. Senadores, Senadoras, quero dizer da minha alegria de vê-lo voltar ao comando desta importante Comissão do Senado Federal, importante para o Congresso Nacional e importante para os brasileiros, para todas as tratativas internacionais que são feitas a partir desta Comissão.

V. Exa., Senador Nelsinho, tem o preparo, a capacidade e o equilíbrio necessário para o comando desta Comissão. V. Exa. é um líder e, como líder, representando tão bem o seu estado aqui no Congresso Nacional, no Senado Federal, certamente fará, mais uma vez, um grande trabalho em prol do Brasil e dos brasileiros. Parabéns a V. Exa., ao Senado Federal e a esta Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MS) - Agradecemos a manifestação de todos os colegas Senadores.

Compreendemos que hoje temos que estar em vários lugares ao mesmo tempo, sendo assim, e lembrando que as nossas sessões habitualmente ocorrem às quintas-feiras, 10h da manhã, um horário que muitas vezes é difícil a gente organizar um quórum, nós vamos sempre avisá-los previamente - vamos já formar um grupo com a presença de todos - para que V. Exas. possam nos ajudar a estabelecer o melhor debate possível aqui dentro.

Nada mais havendo a tratar, agradeço mais uma vez a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrada, cumprida a finalidade, a presente sessão.

Muito obrigado.

(Iniciada às 9 horas e 34 minutos, a reunião é encerrada às 9 horas e 56 minutos.)